

RELATÓRIO

Relatório da excursão ao INSTITUTO DE TRACOMA
E HIGIENE VISUAL em São Paulo, durante o período de 27 a 31
agosto de 1951, apresentado pelo aluno do Curso de Tracoma
JOVINO S. FREITAS.

Dr. Ernesto Simões Filho
Ministro da Educação e Saúde.

Dr. Arlindo de Assis
Diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Dr. Amílcar Barca Pellon
Diretor da Divisão de Organização Sanitária

Dr. Virgílio Uzeda
Diretor dos Cursos

PROFESSORES

Dr. Amílcar Barca Pellon
Dr. Bruno Alípio Lobo
Dr. João Celso Uchoa Cavalcanti
Dr. Joviano Rezende Filho
Dr. Nelson Moura Brasil
Dr. Herminio de Brito Conde
Dr. Paulo Goes

A NOÇÃO DO ASSEIO DOMINA A PROFILAXIA DO TRACOMA

E. Fucks.

A L U N O S

Dr. Arnaldo Chaves - Bolsa - Bahia
Dr. Artur Evaristo Aragao - Bolsa - Maranhão
Dr. Clovis Tavares de Melo - Bolsa - Pernambuco
Dr. Fernando Otavio da Costa - Avulso - Distrito Federal
Dr. Paulo Falluh - Avulso - Distrito Federal
Dr. Jovino S. Freitas - Bolsa - Rio Grande do Sul
Dr. Julio Boin Vieira - Bolsa - Pernambuco
Dr. Genival Mathias de Oliveira - Bolsa - Pernambuco
Dr. Durval Queiroga - Bolsa - Minas Gerais
Dr. Geraldo N. Oliveira - Avulso - Distrito Federal

Como é de rotina, tôdos os anos os alunos do Curso de Tracoma fazem exc~~er~~sões pelos principais fôcos de Tracoma do país, para ~~renhabeeram~~ "in-loco" esta conjuntivite, podendo assim juntar conhecimentos teóricos adquiridos no Rio, com a prática obtida nos Postos de Tracoma já existentes.

Por determinação da Diretoria dos Cursos, este ano fomos visitar e fazer um pequeno estágio no Instituto do Tracoma e Higiêne Visual da cidade de São Paulo, o qual obedece a sabia orientação do Dr. Silvio de Almeida Corrêa.

A caravana de alunos foi chefiada pelo técnico da campanha contra o tracoma - Dr. Maxis Berner e secretariada pelo Sr. José Lazaro Gomes

Partimos, do aéreo porto Santos Dumont no Rio de Janeiro, precisamente às 7,15 h. do dia 27 de agosto de 1951, pelo avião da Cruzeiro do Sul. Chegamos em São Paulo no aéreo porto de Congonhas às 8,40 h. do mesmo dia, onde já estava a nossa espera o secretário dos Cursos, Sr. José Lazaro Gomes.

Em seguida nos dirigimos em carro particular para o Palac Hotel, sito a rua Florencio de Abreu.

Às 10 h. fomos fazer a primeira visita ao Instituto do Tracoma e Higiêne Visual, localizado a rua São Francisco de Paulo, 416, onde fomos condignamente recebidos pelo seu diretor Dr. Silvio de Almeida Toledo. Após as formalidades de cumprimentos e apresentações a seus assistentes: Drs. Paulo de Aguiar e Paulo Aranha, o Dr. Silvio de A. Toledo falou longamente da campanha que estava realizando, desde os seus primórdios, das dificuldades encontradas e dos resultados obtidos. Disse que deve haver no estado de São Paulo perto de 9000000 de tracomatosos e que o Institutodispõe de uma verba anual de Cr.\$ 16.000.000,00 para dar combate ao tracoma, dizendo ainda que recebe auxílio do Governo Federal. Incentivou de uma maneira bastante convincente a tôdos os colegas para que procurem sentir como êle a necessidade do combate a êsse fragelo que é o tracoma. Disse, também, que além dos auxílios que tem estadual e federal, é grandemente ajudado pelo iniciativa particular, pois, conta com vários Postos de Tracoma montados e doados à campanha por particulares, exemplo êsse a nosso vêr / que, diga-se de ~~passagga~~, deveria ser imitado por particulares de outros estados.

Terminada a sua palestra, passamos a conhecer as instalações do Instituto. No gabinete do Diretor, vê-se, na parede, um mapa do estado de São Paulo, notando-se nele os locais onde acham-se instalados os diversos Postos e Dispensários. Esse mapa por si fala de quanto o Instituto já realizou no combate ao tracoma. A sala que esta em frente do gabinete do Diretor é ocupada pela portaria; em seguida, em uma sala bem maior, vê-se os diversos fichários. A seguir passamos para as salas de exames em número de duas, vimos a de cirurgia, / quarto escuro e de refração; sala de espera, sala de esterilização e almoxarifado. A parte superior do prédio acha-se ocupada pela administração e sala ortótica. A impressão que tivemos foi ótima porque uma coisa impera dentro do Instituto: a ordem.

Já passava das 12 horas quando fomos retirados para o Hotel. Voltamos às 14 horas novamente ao Instituto, onde fomos apresentados aos médicos que fazem o turno da tarde. Por eles e pelos assistentes do Dr. Sílvio de Almeida Toledo vimos diversos casos de tracoma, onde tivemos oportunidade de examinar na Lampada de Fenda. O Dr. José Candido da Silva falou com entusiasmo sobre a estrictorotomia que praticou e nos mostrou diversos casos por ele operados; disse que usa uma sonda de material plastica a qual deixa no canal lacrimal por espaço de 15 dias. Uma enfermeira disse que só no serviço do Instituto fornecem, em média, 500 comprimidos de sulfa por dia.

Às 17 horas, o Dr. Sílvio nos fez nova prelação sobre o tracoma durante mais de 6 horas, tendo nessa ocasião nos ofertado trabalhos de sua autoria; entre eles: o combate ao tracoma no estado de São Paulo. Às 18,30 horas nos despedimos.

Dia 28, pela manhã, voltamos novamente ao Instituto da rua São Vicente de Paulo, tendo examinado nessa ocasião um caso de tracoma florido. Na parte cirúrgica assistimos duas operações de entropio: uma de Hotz e outra de Laglaize, esta com a variação de Paulo de Aguiar, praticadas / pelo Dr. Rogerio da Silva. À tarde no mesmo Serviço vimos operar dois pterigios, uma caliocistite (strictorotomia) e / duas eletrorisis pelo Dr. José Candido da Silva. Após este colega manteve uma palestra por mais de 1 hora, sobre diversos

casos de especialidade de ^{olhos.} Com outro colega do serviço falamos também por algum tempo sobre o glaucoma.

À noite tivemos duas conferência sobre o tracoma, no Instituto. Primeiro falou o Dr. Paulo Aranha sobre o Plano do Levantamento da Carta Geográfica, da distribuição do tracoma no estado de São Paulo, feito em 1948. Dessa palestra que foi para todos uma verdadeira aula de como se deve fazer um levantamento da Carta Geografica da Distribuição do Tracoma, capacitou a todos os ouvintes que queiram tomar como base ou orientação o plano que serviu para o estado de São Paulo, para aplicar em qualquer outro estado ou município. Fez ainda o Dr. Aguiar, considerações em torno de alguns resultados já conhecidos pelo atual levantamento da Carta Geografica, efetuados em alguns municípios, ressaltando a necessidade de que nenhum escolar poderá ser matriculado, pelo menos onde houver Dispensário ou Posto, sem que seja examinado pelo médico oculista. Que o escolar portador de tracoma em fase contagiante deverá ser afastado, enquanto permanecer essa condição. Transmitir às professoras conhecimentos da medida profilática, quer encaminhando casos suspeitos ou positivos. Que o médico oculista proceda também o exame do candidato a carteira de saúde.

Terminada a palestra do Dr. Aguiar, passou o Dr. / Sílvio de Almeida Toledo a discorrer sobre os resultados já obtidos em São Paulo, mostrando estatísticas de diversos municipios, as quais demonstravam um número de pessoas examinadas, o número de casos positivos, curas etc..Coclundo disse que os efeitos benéficos da campahaa já se fizeram sentir. / Interrogado sobre qual a sulfa que melhor resultado deu na terapêutica do tracoma, disse que a sulfanilamida pura é o / melhor dos medicamentos. Perguntado qual a operação mais usada no entropio, manifestou-se francamente favoravel a operação de Laglaize, discorrendo então sobre as suas vantagens. Amesma opinião mais tarde obtivemos sobre esta operação no / Instituto Penido Burnier. Disse ainda que o tracoma, coforme vimos pela estatística, acha-se localizado mais no interior do estado.

Dia 29, pela manhã, fomos visitar o Serviço de ô-lhos do Hospital das Clínicas, onde fomos apresentados ao Dr. Enésio Carvalho de Aguiar, que é o superintendente do Hospital e ao Dr. Ciro Rezende Chefe do Serviço de olhos, o qual nos

mostrou as diversas dependências do Serviço de Oftalmologia. No Anfiteatro passou um filme sobre Queratoplastia (enxerto / de cornea), praticado por ele, explicando, durante a filmagem, todo o ato operatório. O Dr. Sílvio nos disse que o Dr. Ciro Rezende é o pioneiro da Queratoplastia no Brasil. Depois da filmagem o Dr. Ciro Rezende operou uma catarata, mostrando uma nova técnica usada pelo Dr. Malbram de Buenos Aires. Saímos bem impressionados só com o serviço de olhos, mas também com a grandiosidade do Hospital das Clínicas, o qual recebe uma subvenção de Cr\$ 125.000.000,00 anualmente.

À tarde no Instituto do Tracoma, vimos pelo Dr. José Candido da Silva, uma operação de pterígio, uma de xantelasma, uma eletrolisis e diversos casos de tracoma.

Às 17,30 horas visitamos a Secretaria de Saúde e Assistência Social em companhia do Dr. Sílvio, o qual nos apresentou o secretário da Saúde prof. Dr. Francisco Antonio Cardoso.

Dia 30 pela manhã o Dr. Sílvio nos proporcionou uma visita a Campinas donde regressamos à tardinha. Em Campinas, na estação, estava a nossa espera o Dr. Alcides de Oliveira Guimarães, médico-chefe do Dispensário do Tracoma, que nos conduziu ao Centro de Saúde, onde acha-se instalado o Dispensário de Tracoma. Fomos, lá, apresentados ao Dr. José Conrado Guerra, que nos mostrou as instalações do Centro. A nossa atenção foi mais desviada para a parte de instalação do Dispensário de Tracoma que conta com as seguintes salas: de esterelização, cirurgia, laboratório, matrícula, curativos, de espera, do médico-chefe, de exames e câmara escura. Desde a instalação desse Dispensário, ha nove anos, foram matriculados 5.637 casos de tracoma. Os casos de tracoma em Campinas estão diminuindo ano para ano, segundo as estatísticas.

O Dr. Alcides de Oliveira Guimarães teve oportunidade de nos mostrar diversos casos de tracoma.

Quasi ao meio dia visitamos o Instituto Penido Burnier, donde saímos com as melhores impressões. O Dr. Penido ainda é um entusiasta no combate ao tracoma. Mais tarde estivemos no Hotel Terminus, onde nos foi oferecido um almoço pelo Instituto Penido Burnier.

Representando o Dr. Penido compareceram ao almoço os Drs. Aloisio Afonso Pereira e Roberto Barbosa. Este falou em nome do Instituto tendo a seguir usado da palavra os

Dr. Max Berner, o Dr. Sílvio de Almeida Toledo e o Sr. José Lazaro Gomes, os quais agradeceram o almoço e as atenções prestadas pelo Dr. Penido Burnier.

Dia 31, pela manhã, com o Dr. Sílvio e o Dr. Carlini, visitamos em São Paulo o Posto de Tracoma do Braz, onde fomos apresentados ao seu Chefe Dr. Meyer, tendo o mesmo nos dado diversos casos de conjuntivite tracomatosa para examinar. Esse Posto, apesar de preencher a sua finalidade, não se acha instalado num prédio novo. Notamos que o sistema de fichário usado nos Postos e Dispensários são diferentes dos usados nos Postos do D.N.S.

Ao meio dia almoçamos no Palac Hotel, tendo como convidados os Drs. Sílvio de Almeida Toledo, Carlini e Alcides de Oliveira Guimarães. Nessa ocasião falaram os Drs. Max Berner, Julio B. Vieira e o Sr. José Lazaro Gomes, agradecendo as atenções com que o Dr. Sílvio nos cercou desde nossa chegada até o momento da partida. Agradecendo, bastante sensibilizado, falou o Dr. Sílvio.

CONCLUSÕES

Das aulas ministradas no Rio e do que vimos e ouvimos em São Paulo a respeito da conjuntivite tracomatosa chegamos às seguintes conclusões: 1ª)

1ª) Que si só no estado de São Paulo, segundo o Dr. Sílvio de Almeida Toledo, existem cerca de 9000.000 tracomatosos, o número deles em todo o Brasil deve ser muito superior a 1.000.000;

2ª) que o número de unidades de combate ao tracoma que existem em funcionamento atualmente devem ser aumentados rapidamente, na medida do possível;

3ª) fazer propaganda de ordem profilática onde existe maior incidência do tracoma, quer pelo rádio, boletins, conferências em escolas etc;

4ª) as populações estando ao par dessa conjuntivite torna-se mais fácil o seu combate e favorece a cooperação particular;

5ª) instruir o professorado à respeito do tracoma;

6ª) obrigar a todos os alunos, por ocasião de suas matriculas, nos lugares onde houver oftalmologista ou médico de curso de tracoma, apresentarem atestados que não sofrem dessa conjuntivite;

7º) exigir esse atestado para todas as pessoas que desejarem obter carteira profissional, carteira de saúde etc;

8º) que a sulfanilamida pura ainda é o melhor medicamento contra o tracoma;

9º) no entrópico sempre que possível, dar preferência a operação de Laglaize;

10º) não basta para a campanha contra o tracoma haver Postos espalhados por todo o Brasil, si não dispusermos de pessoal competente e dedicado.

5 de Setembro de 19

Dr. Jovino S. Freitas